



FIQUE

LIGADO!

ANO LETIVO 2024

PELO MUNDO

Toulouse: multa de 30 euros para os pais atrasados para buscar os filhos na escola

A partir da volta às aulas em setembro de 2024, os pais que chegarem atrasados para buscar seus filhos na escola pagarão uma multa de 30 euros. Um dispositivo considerado injusto por alguns, mas que já foi implementado em Estrasburgo, Marselha e Bordeaux. Os pais dos alunos serão penalizados diretamente no bolso. Em Toulouse, Jean-Luc Moudenc, o prefeito de centro-direita (ex-Republicano), decidiu punir os pais que se atrasam para buscar os filhos nos centros de lazer associados à escola (CLAÉ). Se os pais não estiverem presentes na saída dos filhos às 18h30, terão que pagar uma multa de 30 euros. Uma medida considerada "injusta, desigual, ou até "incompreensível" pela associação de pais de alunos FCPE [Federação de Conselhos de Pais], que atingiria principalmente as famílias já "precárias e monoparentais".

Esta medida será aplicada a partir da volta às aulas em setembro de 2024. A partir dessa data, os pais dos alunos serão cobrados diretamente no bolso em caso de atraso. "São constatados várias centenas de atrasos dos pais à noite", e esses atrasos mobilizam dois monitores fora de seus horários de trabalho, "o que impacta sua vida pessoal e familiar", segundo o comunicado da prefeitura de Toulouse.

Pais divididos

"Isso desorganiza a vida familiar deles [monitores]. Eles também podem ter filhos ou, pelo menos, uma vida pessoal", insistiu Marion Lalane-de Laubadère, primeira adjunta responsável por a educação à BFMTV. [Canal de Notícias francês] De acordo com a prefeitura de Toulouse, 8.000 atrasos são contabilizados

Continua...



Continuação...

novamente. Esses números têm se mantido estáveis. a cada ano.

Os pais estão divididos sobre a decisão: alguns acham essa medida positiva para o respeito ao pessoal da CLAÉ e da escola, enquanto outros a consideram extrema.

"Os pais muitas vezes precisam conciliar suas responsabilidades profissionais e pessoais", e atrasos podem ocorrer apesar de seus esforços, que "geralmente estão relacionados a congestionamentos de trânsito, problemas de transporte público e reuniões de trabalho imprevistas", detalha Aziz Aboularab, vice-presidente da FCPE. Ele acredita que a prefeitura deveria trazer "soluções" em vez de "sanções".

Marion Lalane-de Laubadère lembrou ao **20 Minutes** [informativo diário, distribuído gratuitamente e também disponível em formato digital] que a intenção não é punir atrasos de cinco minutos "que podem acontecer com

qualquer pessoa", mas sim estimular "pedagogia e discernimento". Segundo ela, das quase 30 mil famílias cujas crianças frequentam as CLAÉ, algumas centenas serão atingidas pela multa. "São pais que, regularmente, chegam por vezes até uma hora e meia atrasados e não avisam", explica.

Outros municípios já optaram por esta solução, como Bordéus, Estrasburgo, Lille e Marselha.

Veja mais:

<https://www.lefigaro.fr/actualite-france/toulouse-une-amende-de-30-euros-pour-les-parents-en-retard-a-l-ecole-20240725>

